

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM
“HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL”

PROJETO - CIDADES INVISÍVEIS

Coordenadores

Prof.^a Dra. Josely Cristiane Rosa
Prof. Me. Marcellus Oliveira de Aguiar
Prof. Me. Thiago, dos Santos

Técnico-administrativos responsáveis

Prof.^a Ma. Luana Franciele Fernandes Alves
Prof.^a Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop

Período

30 de março a 15 de maio

Áreas temáticas

Comunicação e Cultura

Objetivo

Promover o conhecimento e a valorização do patrimônio histórico cultural material e imaterial, por meio da produção de Cartões Postais que retratem a cidade de Brusque

Cursos, Disciplinas e Professores

Arquitetura e Urbanismo

Estudos Ambientais - Prof.^a Esp. Alexssandra da Silva Fidelis
Criatividade - Prof.^a Ma. Silvia Regina M. Teske

História da Arte - Prof.^a Dra. Edineia Pereira da Silva

Estética - Prof. Dr. Rodrigo Abrantes

Conforto e Ergonomia - Prof.^a Esp. Alexssandra da Silva Fidelis

Design de Moda

Representação Gráfica - Prof. Dr. Igor Reszka Pinheiro

História da Arte e do Design - Prof.^a Dra. Arina Blum

Criatividade - Prof.^a Ma. Silvia Regina Mayer Teske

Cultura de Moda - Prof.^a Ma. Alini Cavichioli

Design Gráfico

Representação Gráfica - Prof. Dr. Igor Reszka Pinheiro

História da Arte e do Design - Prof.^a Dra. Arina Blum

Criatividade - Ma. Silvia Regina Mayer Teske

Design Gráfico e Mercado - Prof.^a Dra. Arina Blum

Publicidade e propaganda

História da Arte e do Design - Prof. Me. Francisco Alberto Skorupa

Criatividade - Ma. Silvia Regina Mayer Teske

Comunicação Multiplataforma - Prof.^a Ma. Denise Maria Sapelli

Teoria da Comunicação - Prof. Me. Thiago dos Santos

Projeto Integrador I: Comunicação e Ciência - Prof. Me. Thiago dos Santos

PROJETO CIDADE INVISÍVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexssandra da Silva Fidelis; Silvia Regina M. Teske; Edineia Pereira da Silva; Rodrigo Abrantes; Igor Reszka Pinheiro; Arina Blum; Alini Cavichioli; Francisco Alberto Skorupa; Denise Maria Sapelli; Thiago dos Santos

RESUMO: A curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa. Nesse sentido, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Design Gráfico e Publicidade e Propaganda desenvolveram o projeto Cidade Invisível, resultando na produção de cartões postais a partir de fotos tiradas das janelas dos apartamentos ou dos quintais das casas, emoldurando um novo olhar sobre Brusque, durante a quarentena. O trabalho teve como referência a obra de Ítalo Calvino “*As Cidades Invisíveis*”.

RESUMO: Com o intuito de promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços que promovam relação entre acadêmicos e a comunidade externa, a curricularização de extensão é uma maneira interessante e criativa de trabalhar a formação cidadã desses estudantes. Nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Design Gráfico e Publicidade e Propaganda a proposta foi olhar a cidade de maneira criativa e particular. Diante do quadro da pandemia do Covid 19, e a necessidade de quarentena, a ideia foi particularizar os olhares por meio de fotos que observavam a cidade a partir de janelas de apartamentos ou quintais das casas e posteriormente transformar essas fotos em cartões postais. A pesquisa teve como referência a obra de Ítalo Calvino “*As Cidades Invisíveis*”.

Palavras-chave: curricularização; extensão; patrimônio cultural, cidade.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Cidade Invisível foi uma atividade desenvolvida pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Design Gráfico e Publicidade e Propaganda, como parte da Curricularização da Extensão. De acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. A curricularização da extensão busca estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade

Desta forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular”. Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

De acordo com o item III do Art. 6º da Resolução. A interdisciplinaridade é permeada pela transversalidade de temas que buscam o compromisso social da extensão, atuando na

“promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental,

educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena”.

Neste sentido, os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Design Gráfico e Publicidade e Propaganda desenvolveram o projeto Cidade Invisível de acordo com o tema transversal proposto pelo Centro Universitário de Brusque. O termo patrimônio histórico cultural diz respeito a tudo aquilo que é produzido, material ou imaterialmente, pela cultura de determinada sociedade que, devido à sua importância cultural e científica em geral, deve ser preservado por representar uma riqueza cultural para a comunidade e para a humanidade (PORFÍRIO, 2019).

Uma cidade possui vários patrimônios, que podem ser históricos, culturais e/ou artísticos. Os mesmos podem ser materiais ou imateriais, podem estar visíveis ou invisíveis. Segundo Vergara Cerqueira (2020) o senso comum costura pensar patrimônio cultural voltado para as belas artes, os belos prédios que ornamentam as cidades, ou de grande feitos de homens notáveis. No entanto, este mesmo autor alerta que esta é uma visão elitista e simplista de patrimônio, e que hoje, já se pensa patrimônio cultural todos os bens, tangíveis e intangíveis (materiais e imateriais), que se referem à memória dos diferentes segmentos da sociedade.

Em uma cidade, o que a faz viver e/ou morrer são também suas peculiaridades poéticas e subjetivas, que nascem de observações. Para este projeto, utilizou-se como referência o livro de Ítalo Calvino *As Cidades Invisíveis* (2015), em que a ideia de cidade ultrapassa seu conceito geográfico para mostrar-se com signos complexos e inesgotáveis da existência e do olhar humano. Neste caso a temática se volta para o ato de observação da cidade de Brusque, onde os acadêmicos são desafiados a olhar para nossa cidade como voyeurs onde construções, casas, prédios, pessoas, etc passam a ser objetos de investigação para além do que mostram fisicamente, para, poeticamente, observar segredos que constituem o cotidiano, enaltecendo nele simplicidades ressignificadas.

Diante do exposto, o objetivo do presente relato é descrever as atividades de curricularização da extensão dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de moda, Publicidade e propaganda e Design gráfico do Centro Universitário de



Brusque realizado no primeiro semestre de 2020.

2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades foram desenvolvidas durante o período de pandemia da Covid-19. Desse modo, os encontros foram em formato *take-home*, envolvendo trabalhos de pesquisa bibliográfica com base na obra “As Cidades Invisíveis” de Ítalo Calvino, e de teoria voltada para o processo criativo, seus bloqueios e recursos, a partir de compilação de autores que abordam essas questões.

Foram feitas entrevistas *on-line* com moradores do município de Brusque/SC, e as coletas de imagens foram feitas de casa (janelas, varandas, quintais) para posteriores produções dos cartões postais. As atividades são detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Design de Moda e Publicidade e Propaganda

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
03/04/2020	Apresentação, Diagnóstico e Divisão de equipes - Apresentação do conteúdo: BLOQUEIOS E RECURSOS DA CRIATIVIDADE Orientações para entrevistas por mídias eletrônicas com moradores de Brusque.	3,2 + 0,8
09/04/2020	Compilação das entrevistas em texto coletivo sobre a cidade focando em recursos humanos e/ou culturais. Registro fotográfico feito pelos componentes dos grupos a partir das janelas, varandas ou quintais de suas casas, por conta da quarentena. Esses registros tinham como referência o texto copiado das entrevistas com moradores das cidades.	3,2 + 0,8
17/04/2020	Apresentação e leitura do livro de Ítalo Calvino: As cidades invisíveis.	3,2 + 0,8
18/04/2020	Resumo das cidades de Ítalo Calvino, componente dos grupos das cidades endereçadas aos respectivos grupos e posterior construção de um texto coletivo envolvendo as respectivas cidades de cada grupo.	3,2 + 0,8
24/04/2020	Trabalho nos grupos relacionando pesquisa relacionada a cidade de Brusque com pesquisa relacionada sobre as cidades de Ítalo Calvino.	3,2 + 0,8
02/05/2020	Transformação das fotos e slogans em cartões postais da cidade de Brusque.	3,2 + 0,8
08/05/2020	Organização dos cartões desenvolvidos individualmente por cada componente dos grupos, em um trabalho coletivo.	3,2 + 0,8
15/05/2020	Apresentação dos resultados dos cartões postais e da curricularização da extensão.	3,2 + 0,8

TOTAL	32
-------	----

Fonte: os autores (2020).

Quadro 2. Plano de trabalho dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo e Design Gráfico

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
30/03/2020	Apresentação, Diagnóstico e Divisão de equipes - Apresentação do conteúdo: BLOQUEIOS E RECURSOS DA CRIATIVIDADE Orientações para entrevistas por mídias eletrônicas com moradores de Brusque.	3,2 + 0,8
06/04/2020	Compilação das entrevistas em texto coletivo sobre a cidade focando em recursos humanos e/ou culturais. Registro fotográfico feito pelos componentes dos grupos a partir das janelas, varandas ou quintais de suas casas, por conta da quarentena. Esses registros tinham como referência o texto copilado das entrevistas com moradores das cidades.	3,2 + 0,8
13/04/2020	Apresentação e leitura do livro de Italo Calvino: As cidades invisíveis.	3,2 + 0,8
18/04/2020	Resumo das cidades de Italo Calvino, componente dos grupos das cidades endereçadas aos respectivos grupos e posterior construção de um texto coletivo envolvendo as respectivas cidades de cada grupo.	3,2 + 0,8
20/04/2020	Trabalho nos grupos relacionando pesquisa relacionada a cidade de Brusque com pesquisa relacionada sobre as cidades de Italo Calvino.	3,2 + 0,8
27/04/2020	Transformação das fotos e slogans em cartões postais da cidade de Brusque.	3,2 + 0,8
30/04/2020	Transformação das fotos e slogans em cartões postais da cidade de Brusque.	3,2 + 0,8
04/05/2020	Organização dos cartões desenvolvidos individualmente por cada componente dos grupos, em um trabalho coletivo.	3,2 + 0,8
11/05/2020	Apresentação dos resultados dos cartões postais e da curricularização da extensão.	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: os autores (2020).

A proposta foi trabalhar com grupos de acadêmicos selecionados por tipos de cidades apontadas por Calvino (2015), como forma de olhar a cidade. Para o autor, os tipos de cidade que denomina de **Cidades Contínuas** seriam aquelas cujo foco estaria no que deforma a cidade por sua megalomania, tais como: a crise ambiental que elimina sua identidade, negando sua simplicidade, ou seja, um olhar que observa as rupturas que fragmentam a cidade. Já as que denomina de **As cidades e os Símbolos**, observa a linguagem do

subconsciente coletivo que cria imagens que são mais ficcionais que reais, ou seja, são os símbolos que ornaram a cidade e marcam territórios, classes e posturas.

No grupo de cidade que o autor chama de **Cidades Ocultas**, aparece a dualidade como um espelho de seus habitantes e o que se vê de fora dela não é o que se vê de dentro dela, suas contradições permeiam o viver. Já nas **Cidades e as Trocas**, Calvino fala das convivências dos habitantes que transformam o espaço físico por seu uso, trazendo subjetividades, adereços e atos de caminhar. Na **Cidade e os Mortos**, busca uma espiritualidade universal que vai além da cidade para vê-la em relação ao mundo, como patrimônio do mundo.

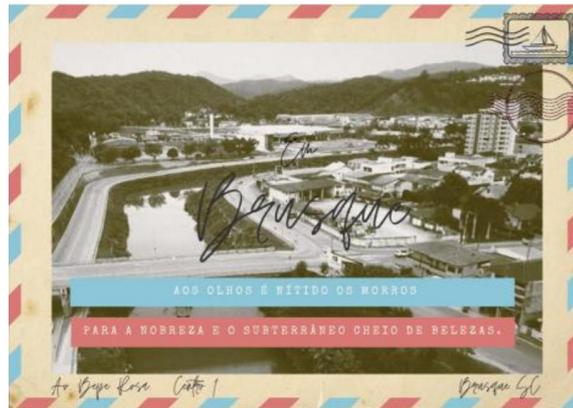
Assim como na **Cidade e Memória**, o autor aponta a persistência de encontrar no passado, algo melhor que no presente. **As Cidades Delgadas, olham aquele aspecto da cidade que nega a sua imobilidade e busca formas** menos densas de se viver nela. Traz os aspectos estéticos, suas verticalidades, seus jardins, coisas que se movem nela. O aspecto da cidade que busca transcender a fisicalidade e se voltar para o sonho que o autor chamou de **A cidade e o Céu**, assim como a **Cidade e o Desejo** trouxe um olhar para as motivações inconscientes que insistem em manter visível apenas o que agrada. E para complementar, **A Cidade e o olhar**, traz como a cidade vê a si mesma, imbuída em seus habitantes na rotina e das regras que impõem comportamentos e atitudes. Tendo esses aspectos acerca da cidade pontuados por Calvino, a ideia é de que cada grupo pesquise aspectos distintos da cidade de Brusque, vendo nela memórias e patrimônios culturais, que estejam aparentemente invisíveis, abafados por uma cultura elitista.

Como resultado das atividades de extensão, as imagens a seguir são exemplos dos cartões postais produzidos pelos acadêmicos.

Figura 1 - Cartão postal elaborado pelo grupo ARMOPP



Projeto Cidade Invisível: Um Relato De Experiência



Fonte: os autores (2020).

Figura 2 - Cartão postal elaborado pelo grupo Geração Z



Fonte: os autores (2020).

Figura 3 - Cartão postal elaborado pelo grupo Channel



Fonte: os autores (2020).

Tabela 1 - Números do projeto

Público atendido	130
------------------	-----

Docentes	10
Acadêmicos	100
Cursos	4
Disciplinas	19
Pessoal técnico-administrativo	2

Fonte: os autores (2020).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto desenvolvido pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Moda, Design Gráfico e Publicidade e Propaganda fez parte da Curricularização da Extensão. A Resolução o por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, pelo Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior, o documento que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014- 2024. De acordo com a resolução, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo.

O projeto ilustrou de uma forma melhor do que se esperava essa relação da Academia com a Sociedade, justamente por ter sido executado no momento da quarentena da Covid 19. Diante dessa inércia forçada, as questões particulares e individuais, a moradia, e a subjetividade do próprio acadêmico acabou por misturar-se com o formalismo e objetividade da Instituição, e nesse sentido, olhar\ver sua cidade a partir de si e sua morada criou uma relação com o coletivo que gerou pertencimento do menor detalhe como representativo da cidade. Como o próprio Calvino(2020), a cidade passou a ser muitas, os quintais transformaram-se em Praças e vice-versa, e as janelas criaram um recorte lírico e apaziguador da solidão. Os cartões postais já não mostram os monumentos ícones da cidade, os locais turísticos e considerados representativos da cidade, mas ao contrário, trazer aquilo que passa despercebido para o centro da ação e contam dessa forma, o que é realmente a cidade.

Relatos dos participantes envolvidos
“Na correria do dia a dia, não paramos para enxergar o lugar onde vivemos, e a beleza está nessas peculiaridades que geralmente passam sem perceber”, DM, acadêmico de Design Gráfico
“Fazer os cartões postais, por meio dessa forma de olhar para a cidade, apurou nossa criatividade e nos fez rever valores diante desse momento que estamos vivendo”, LD, acadêmico de Arquitetura e Urbanismo.
“O tema Cidades Invisíveis não é compreensível logo de primeira, mas com estudo você entende que elas existem e estão nos pequenos detalhes, como arranhões e fissuras de uma janela”, ES, acadêmica de Design de Moda
“Foi difícil achar semelhanças no primeiro momento, mas foi incrível quando consegui encontrá-las. É nesse sentido que acho tão importante para a minha formação, exercitarmos essa habilidade de fazer conexões do mundo intangível com o real”, ACNR, acadêmica de Publicidade e Propaganda ah.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 23 out. 2020.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 out. 2020.

CALVINO, Italo. **As cidades invisíveis.** 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2004/2006/2011/2015. *E-book*. Disponível em: https://monoskop.org/images/c/c7/Calvino_Italo_As_Cidades_Invisiveis.pdf. Acesso em: 2 mar. 2020.

CERQUEIRA, Fábio Vergara. Patrimônio cultural, escola, cidadania e desenvolvimento sustentável. **Diálogos**, v. 9, n. 1, p. 91-109, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=305526860010>. Acesso em: 2 mar. 2020.

PORFÍRIO, Francisco. **Patrimônio histórico cultural: Brasil Escola.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>. Acesso em: 23 out. 2019.

